

Sequência de aulas - Liberdade de Comunicação na Esfera Pública

Autor: Daniela Fernandes da Silva – Londrina / PR

1. Instituição/Escola: Colégio Estadual Barão do Rio Branco - EFM

2. Nível de ensino: 2º Ano do Ensino Médio

3. Conteúdo Estruturante: Filosofia Política

3.1. Conteúdo básico: Liberdade e Igualdade Política

3.2. Conteúdo específico: O conceito de esfera pública em Habermas e a questão da liberdade de comunicação

4. Objetivos:

- Identificar o conceito de esfera pública dentro da filosofia de Habermas
- Compreender a liberdade de comunicação como essencial para construção de uma esfera pública
- Aprender a participação da esfera pública como ação política

5. Número estimado de aulas: 4

6. Justificativa:

O filósofo alemão contemporâneo Jürgen Habermas elabora o conceito no qual o homem pensa e produz em relação constante com outros homens e jamais fora desse circuito social, assim na busca de um projeto emancipatório os indivíduos devem construir um ambiente autônomo, propício ao diálogo e argumentação, que possibilita o consenso entre vários sujeitos. Desta forma o projeto emancipatório se dá em uma situação livre de manipulações ideológicas, pois havendo manipulação certamente o ser humano será desconsiderado como fim em si mesmo e será tratado como um meio, e estaremos adentrando em uma racionalidade instrumental. A razão instrumental ocorre quando o ser humano utiliza coisas do mundo para alcançar um fim, um objetivo, que trás consigo a degradação do pensamento humano. Logo, devemos instaurar uma ação comunicativa a fim de edificamos o projeto emancipatório; deste modo, a racionalidade comunicativa



CONECTADOS [2.0]

deve partir de um meio intersubjetivo, ou seja, a interação entre sujeito e sujeito. Na formulação de deliberação elaborada por Habermas, encontramos a união perfeita entre participação e representação, pois o consenso tomado após a exposição dos argumentos leva em consideração a decisão da maioria, contudo o objetivo da deliberação é a formulação de acordos racionalmente motivados. Sendo que para que aja o consenso é necessário garantir uma pluralidade de participação na esfera pública, oportunizando assim a igualdade de oportunidades comunicativas, vivenciada apenas por uma democracia plena, desenvolvida pelo crivo do interesse público e não das forças econômicas. Para tanto, é preciso ter direito de ascensão aos meios de comunicação, patrocinando as minorias e toda sociedade civil organizada. Assim se torna essencial compreendermos a função da esfera pública e como participarmos de forma protagonista dos meios de comunicação utilizando as novas tecnologias.

7. Encaminhamento:

a. Mobilização:

Exibição do vídeo “Levante sua Voz”

O vídeo traz uma breve história da concentração dos meios de comunicação no Brasil, com os nomes dos principais atores do cenário, e um panorama sobre a dificuldade de se ter uma comunicação mais democrática no país.

Produção: Interozes

Idioma: Português

Palavras-chave: Mídia. Liberdade. Democracia. Autodeterminação. Filosofia Política.

Duração: 17min

Disponível no Portal Dia a Dia Educação, em <http://www.filosofia.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=11020>

b. Problematização:

Debate referente ao vídeo e sobre o acesso aos meios de comunicação, sobre a questão da liberdade de comunicação e questão dos interesses econômicos na linha editorial. A necessidade de uma esfera pública e das inúmeras vozes e pluralidade na divulgação de informações.



c. Investigação:

Leitura e análise do verbete: ESFERA PÚBLICA, presente no livro “Conceitos essenciais da Sociologia”, de Anthony Giddens e Philip W. Sutton, disponível em <http://editoraunesp.com.br/blog/confira-o-conceito-de-esfera-publica-de-acordo-com-giddens-e-sutton->

Leitura e debate do trecho do livro “Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa”, de Habermas:

“Basta tornar plausível que os atores da sociedade civil, até agora negligenciados, podem assumir um papel surpreendentemente ativo e pleno de consequências, quando tomam consciência da situação de crise. Com efeito, apesar da diminuta complexidade organizacional, da fraca capacidade de ação e das desvantagens estruturais, eles têm a chance de inverter a direção do fluxo convencional da comunicação na esfera pública e no sistema político, transformando destarte o modo de solucionar problemas de todo o sistema político” (HABERMAS, 2003b, p. 115)

E explanação dialogada do professor sobre o conceito de esfera pública em Habermas e da necessidade de participação democrática da ação política através da liberdade de comunicação.

d. Elaboração de Conceito: Momento que o aluno deve organização seu conceito sobre a participação democrática na esfera pública.

8. Relações interdisciplinares:

Com a disciplina de Sociologia na análise de organização política e dos movimentos sociais dentro da liberdade de comunicação.

9. Aprendizagem esperada:

- Utilizando de algumas TDICs (redes sociais - Facebook, YouTube) como meio de comunicação, o aluno deve elaborar um texto, vídeo, fanzine ou banner que explicita a resposta do aluno à questão: Qual é a importância de garantir uma pluralidade de participação na esfera pública, oportunizando assim à igualdade de oportunidades comunicativas?



- Como você pretende identificar se os alunos atingiram os objetivos propostos?

10. Referências:

HABERMAS, Jürgen **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003